

**REL158 - A FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA E A EDUCAÇÃO EM SAÚDE:  
RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ESCOLA MUNICIPAL NA ILHA DE  
MOSQUEIRO, BELÉM, PARÁ**

**FABRICIO MORAES PEREIRA<sup>1</sup>; WILKELLY ALVES DE LIMA<sup>2</sup>; ALINE ELLEN  
DOS SANTOS MOTA<sup>2</sup>; EWERTON FONSECA DE FREITAS<sup>2</sup>; FLÁVIO LEAL DE  
SOUZA<sup>3</sup>**

fabriciompbio@yahoo.com.br

<sup>1</sup>Especialização, <sup>2</sup>Ensino Médio Completo, <sup>3</sup>Graduação

Secretaria Municipal de Educação de Belém (SEMEC Belém), Universidade Federal do  
Pará (UFPA), Escola Superior da Amazônia (ESAMAZ)

**Introdução:** A escola possui papel formador na vida dos alunos que a frequentam, porém também tem o poder de transcender as barreiras formais de educação, no sentido de promover maior visão crítica acerca da sociedade para a comunidade escolar, que inclui estudantes, gestão escolar, coordenação escolar, professores, pais e responsáveis de alunos (Costa, 2008). Nesta ótica, ao tratar dos conhecimentos envolvidos neste espaço de aprendizado, os conhecimentos prévios dos entes escolares convergem à inserção em seus cotidianos, facilitando a capacidade de reflexão sobre seus papéis na sociedade e disposição à promoção de real consciência e mudança social (Levorlino, 2000). Estando a saúde como parte integrante dos Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998) como tema transversal, isto significa dizer que a temática perpassa todas as disciplinas curriculares, constituindo um desafio, principalmente, à gestão escolar e corpo docente, sendo necessárias medidas e programações que promovam discussões acerca do assunto com os entes comunitários. Sendo assim, a escola tem representatividade no que diz respeito a implantação e implementação de ações educativas com enfoque na promoção de saúde (Vilhena et al., 2007). **Objetivos:** Este trabalho tem o objetivo de promover a educação em saúde de forma integrativa junto à comunidade escolar através de evento educacional aberto. **Descrição da Experiência:** Esta atividade foi realizada nos dias 28 e 29 de Outubro de 2015, nas dependências da Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Desembargador Maroja Neto, situada no bairro de São Francisco, Distrito Administrativo de Mosqueiro, Belém, Pará. A princípio, a coordenação escolar buscou realizar alguma programação alusiva ao “Outubro Rosa”, a fim de proporcionar discussões acerca do assunto. Ao confrontar o corpo docente, idealizou-se não apenas alguma atividade voltada ao período envolvido, porém uma programação que envolvesse a educação em saúde geral, voltando os olhares às necessidades da comunidade escolar. Neste contexto, resolveu-se criar o “I Seminário de Saúde na Escola Maroja Neto” com a temática “Outubro Rosa: educação e prevenção”, elucidando os anseios previstos, tendendo à promoção de saúde da mulher e saúde coletiva. Com a programação composta por palestras e oficinas, abriu-se o espaço da escola para todos os entes comunitários, tendo participação de aproximadamente 500 pessoas ao longo dos dias de evento. As palestras foram ministradas por profissionais formados e em formação, dentro de suas respectivas áreas temáticas de atuação, contando com psicólogo, promotor de justiça, biólogos, educadores físicos e acadêmicos de Biologia, Educação Física, Odontologia e Nutrição. As atividades promovidas e apresentadas foram: “Como lidar com o adolescente?”, voltada principalmente ao público de pais e responsáveis, a fim de adquirir conhecimentos importantes para cuidar do desenvolvimento dos filhos nesta complexa fase da vida; “Oficina de Maquiagem”, voltada ao público feminino que se interessou em como se sentir com maior beleza pode fazer bem para o corpo por inteiro; “Câncer

de Mama: o que é e como prevenir?” , conduzindo a temática do Outubro Rosa, voltada para a comunidade escolar inteira e versando sobre como aprender a reconhecer sinais e sintomas desta doença, ensinando a fazer o autoexame de mama a fim de prevenir a maior causa de câncer no sexo feminino no Pará (BRASIL, 2014); “ Câncer de Colo de Útero: o que é e como prevenir?” , voltada para a comunidade escolar inteira e versando sobre a importância dos exames preventivos para a mulher e como reconhecer sinais e sintomas a fim de prevenir o avanço de estágio em um processo patológico incipiente, este que é o segundo tipo de câncer que mais leva mulheres a óbito no estado do Pará (BRASIL, 2014) e relacionando a sua progressão com o vírus HPV; “ Doenças Sexualmente Transmissíveis” , voltada para a comunidade escolar inteira e versando sobre a importância de prevenir estes tipos de doenças que tornam-se grandes problemas de saúde pública (por desconhecimento da gravidade que muitas delas causam no ser humano diminuindo sua qualidade de vida ou até levando o indivíduo ao óbito), além de ter sido ensinado como utilizar e distribuído preservativos masculinos e femininos aos participantes; “ Educação em Saúde Bucal” , voltada à comunidade escolar, versando sobre a importância de manter boa saúde da região orofacial, além da interação com macromodelos e elementos de higiene oral, como fios dentais e escovas de dentes, sendo ensinados seus corretos usos; “ Educação Alimentar” , voltada para a comunidade escolar, apresentando os tipos de alimentos existentes, a importância de manter alimentação saudável, os riscos e perigos de alimentos como embutidos e industrializados, as diferenças nutricionais existentes entre alimentos feitos em casa e os industrializados, além da interação com a pirâmide alimentar; finalizando com a oficina “ A Dança como Expressão e Saúde Corporal” , voltada para todos os envolvidos que sentiram-se à vontade para participar, realizada na quadra de esportes da escola, utilizando-se coreografias de diversos ritmos. **Resultados:** Como resultado, obteve-se grande adesão da comunidade escolar, tanto por parte dos alunos quanto seus responsáveis, que participaram ativamente das atividades, promovendo a construção conjunta dos conhecimentos a partir da interação com as temáticas e os relatos de suas experiências de vida e cotidianas, ajudando no rompimento de barreiras e mitos criados acerca dos assuntos expostos ao longo de toda a programação do evento. **Conclusão ou Considerações Finais:** Conclui-se que a escola é muito mais que um espaço de ensino-aprendizagem de alunos, pois atividades como a descrita neste trabalho tem grande poder de promoção de mudança social e apropriação de conhecimentos variados, sendo a educação em saúde contemplada diretamente por estes tipos de prática.

### Referências Bibliográficas:

- Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: temas transversais. Volume 09.2 (Saúde). 1998. p. 243-284.
- Brasil. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Estimativa 2014: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2014.
- Costa VLP. A função social da escola. 2008. DRE Araguaína [<http://www.drearaguaina.com.br/>]. Araguaína: Diretoria Regional de Gestão e Formação de Araguaína; c2007-11 [atualizada em 2015 Nov 11; acesso em 2015 Nov 11]. Disponível em: [http://www.drearaguaina.com.br/projetos/funcao\\_social\\_escola.pdf](http://www.drearaguaina.com.br/projetos/funcao_social_escola.pdf)
- Levorlino SA. Escola promotora da saúde: um projeto de qualidade de vida [dissertação]. São Paulo: Universidade de São Paulo; 2000.
- Vilhena FV, Jorge TM, Sant’ Anna RMF, Siécola G, Costa FM, Oliveira FT, et al. Escola e professor: agentes promotores de educação em saúde. In: Bastos JRM, Peres

SHCS, Caldana ML. Educação em saúde com enfoque em Odontologia e em Fonoaudiologia. São Paulo: Editora Santos; 2007. p. 67-78.